

YBYRA-PORÃ: CENTRO DE ESPORTE E CULTURA

Rafael Martins Ijano[1]; Giovana Innocenti Strabeli[2]

[1] Arquiteto e Urbanista – BAURU/SP - rafaelmartinsijano@gmail.com
[2] Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Centro de Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) - BAURU/SP – giovana.strabeli@unisagrado.edu.br

O esporte e a cultura exercem papéis essenciais na sociedade brasileira, sendo ferramentas poderosas para promover inclusão social, saúde, educação e pertencimento coletivo. Ambos têm o potencial de criar conexões significativas entre pessoas de diferentes origens e idades, incentivando a convivência, o aprendizado mútuo e o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina e criatividade. Partindo dessa premissa, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um centro cultural e esportivo inspirado no conceito de membrana porosa, que visa dissolver as barreiras entre o urbano e o institucional, criando uma interface sensível entre o corpo e o espírito, o individual e o coletivo. A referência ao SESC Guarulhos ilustra essa abordagem, ao mostrar como um espaço aberto à cidade pode oferecer experiências diversificadas e integradoras, estimulando o movimento, a cultura e a memória social. Além dessas, foram estudados a sede do Instituto Moreira Salles em São Paulo, o Sportacampus Zuiderpark e a visita técnica se deram no Conjunto Poliesportivo Aírton Senna da Silva, em São Manuel, interior de São Paulo. Para a aplicação prática do conteúdo, o local de intervenção escolhido está situado entre as ruas Vergílio Enei e Carlos Gomes na cidade de Macatuba, SP. A proposta visa ressignificar a área, transformando-a em um organismo vivo que pulsa junto à cidade e acolhe a diversidade de públicos, promovendo encontros e fortalecendo a relação entre a comunidade e o espaço urbano.
Palavras-chave: esporte e cultura; inclusão; conexão; membrana porosa.